

Eixo Temático ET-02-001 - Formação Profissional do Biólogo

**LETRAMENTO DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO INICIAL:  
LICENCIATURA EM BIOLOGIA DO IFRN CAMPUS MACAU**

Alexsandra da Silva Santos<sup>1</sup>, Francisco Leandro Torres<sup>2</sup>,  
Alana Driziê Gonzatti dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, e-mail: alexsandra.biologgia@gmail.com.

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, e-mail: francisco.leandro@ifrn.edu.br.

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, e-mail: alana.drizie@ifrn.edu.br.

**RESUMO**

Este trabalho alicerçado na Linguística Aplicada consiste em um estudo de caso de natureza qualitativa do curso de licenciatura em Biologia do IFRN Campus Macau, especificamente em relação ao acesso que é dado aos alunos – professores em formação – a gêneros textuais do âmbito da docência, ou seja, às práticas de oralidade, leitura e escrita que serão necessárias para a ação profissional desses discentes (por exemplo, plano de aula, exposição oral, enunciado de atividades e provas *etc*). Desse modo, objetivamos problematizar o modo como as práticas de letramento próprias da atuação docente são trabalhadas no contexto em questão. Para tal, realizamos a análise do Projeto Político Pedagógico do curso bem como produzimos um questionário para alunos, além da execução de entrevista com professores, que está em andamento. O referencial teórico para essa investigação está pautado no Letramento do Professor (KLEIMAN; MATENCIO, 2005), Letramento Acadêmico (CARLINO, 2002) e nos gêneros textuais (BAZERMAN, 2011). Consideramos que nossas análises podem ressaltar aspectos acerca do Letramento do Professor em formação inicial e, assim, motivar propostas e (re)orientações pedagógicas voltadas para as práticas sociais de linguagem do mundo profissional e instigar mudanças em documentos locais, repercutindo em uma melhor formação e ocasionando maior preparo dos discentes para sua atuação.

**Palavras-chave:** Linguística Aplicada; letramento acadêmico; gêneros textuais.

**INTRODUÇÃO**

Em uma licenciatura, espera-se que o aluno – professor em formação – receba todos os conhecimentos que serão necessários para a plena atuação docente em sua trajetória profissional após a conclusão desse curso. Por isso, faz-se necessário problematizar de que modo as práticas próprias da profissão de professor são incorporadas à estrutura curricular do curso e à formação desse aluno.

Em nosso contexto, amparados pelos estudos da linguagem e pela área transdisciplinar da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2009), interessamo-nos especificamente pelas práticas de letramento (leitura, escrita e oralidade) que são próprias da rotina docente, como aulas expositivas, planos de aula, diários de classe, exercícios escritos, seminários, enunciados, provas, pesquisas, redação escolar, entre outros.

Tendo isso em mente, questionamos: em que momento e de que forma esse professor em formação inicial é orientado a respeito de como é a organização de um planejamento de aula, de uma aula expositiva, de um plano de aula, de um diário de classe ou de tantas outras práticas de linguagem que fazem parte da rotina docente, fazendo uma transposição didática das teorias e dos documentos estudados?

## **OBJETIVOS**

**Geral:** Problematizar o modo como as práticas de letramento (oralidade, leitura e escrita) próprias da atuação docente são trabalhadas no curso de licenciatura em Biologia do IFRN - *Campus* Macau.

**Específicos:** Investigar em que medida os gêneros textuais da docência estão contemplados no Projeto Político Pedagógico do curso de Biologia do IFRN Campus Macau; buscar que propostas curriculares e ações didáticas são pensadas/executadas nesse sentido por professores da área específica (Biologia), de didática e de língua portuguesa que atuam nesse curso; compreender como os professores em formação desse contexto apreendem características dos gêneros textuais da docência.

## **METODOLOGIA**

Para as investigações a serem empreendidas neste projeto, consideramos importante entrar nas discussões dos Estudos de Letramento, mais especificamente dos conceitos de gênero textual, de Letramento do Professor e de Letramento Acadêmico, pois acreditamos que as disciplinas voltadas para os estudos da linguagem de muito impactam o contexto de formação em análise.

Essa área temática considera que escrever, falar e ler são práticas de interação que ocorrem no âmbito social e, por isso, a abordagem de gênero textual que orienta nossa pesquisa pauta-se no gênero como atividade (BAZERMAN, 2011), ação esta que preconiza a realização de mudanças sociais e a concretização do papel de agente efetivo da sociedade por parte do escrevente.

Atrair essa concepção aos nossos procedimentos investigativos significa compreender que, para o desenvolvimento efetivo do letramento do professor, os alunos de um curso de licenciatura devem ter um aprendizado significativo em relação às práticas de leitura, escrita e oralidade que fazem parte da atuação profissional pretendida e, ainda, esse processo educativo deve estar estritamente vinculado a ações sociais nas quais essas práticas de fato ocorram.

Entretanto, conforme vários estudos já realizados no âmbito dos letramentos, especialmente o letramento escolar (SCHIENEUWLY, DOLZ, 2004) e o letramento acadêmico (CARLINO, 2002), reconhece-se que há um distanciamento, em geral, entre as instituições de ensino e outras esferas sociais, adotando-se uma escolarização ou didatizações conteúdos em foco, com base no ensino de habilidades – em vez da adoção de práticas de ação social. Tais dificuldades se estendem a habilidades de leitura e de produção textual e, de acordo com Carlino (2002), isso se justifica pela exigência da escrita acadêmica e pela falta de práticas didáticas no currículo que, de fato, colaborem com a aprendizagem desses letramentos pelos alunos.

Em Tavares e Silva (2012, p. 255), investigações semelhantes à que visamos são descritas, chegando-se à conclusão de que “o professor em formação inicial precisa conhecer melhor os gêneros discursivos mediadores do trabalho didático em sala de aula.”. Por isso, acreditamos que estabelecer conexões entre o letramento acadêmico e o

letramento do professor em cursos de licenciatura é fundamental para um desenvolvimento proficiente do professor em formação.

Metodologicamente, orientamo-nos pelo paradigma qualitativo de pesquisa (ERICKSON, 1990) com viés etnográfico (THOMAS, 1993), o que envolve adotar um olhar que envolve subjetividades e discursos, inclusive dos pesquisadores, além do contato prolongado com os sujeitos pesquisados, neste caso, de um semestre, a partir de, entre outras técnicas, a observação participante, de modo a promover mudanças, como a motivação de reflexões e novas propostas pedagógicas.

Os procedimentos para geração de dados desta pesquisa foram os seguintes: (i) realização de leituras e discussões em grupo na área do letramento do professor, dos gêneros textuais e da didática; (ii) mapeamento dos gêneros textuais da docência necessários à atuação do graduando em situações de ensino; (iii) análise do Projeto Pedagógico do curso de licenciatura em Biologia do IFRN Campus Macau, especialmente com foco nos conteúdos planejados; e (iv) aplicação de questionários com alunos, focando em suas estratégias, possibilidades e dificuldades no que tange ao uso das práticas de oralidade, de leitura e de escrita específicas da ação educativa.

Em face desse contexto, os dados desta pesquisa foram gerados a partir de, principalmente questionários e notas descritivas. Destacamos que, de acordo com os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, preservamos o anonimato e a adesão voluntária dos colaboradores à investigação, bem como ofertamos termos de autorização para que esses participantes ficassem resguardados em relação ao que compartilharam durante sua participação nesta investigação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir de mapeamento da equipe, chegamos a doze gêneros da docência que merecem destaque, pensando-se nas necessidades do professor iniciante para um processo bem-sucedido de ensino-aprendizagem em sua prática: livro didático, prova, exercício, exposição oral, diário de notas, plano de aula, plano de ensino, esquema, resumo, fichamento, slide e seminário.

Considerando dados de investigações anteriores (BASTOS; NARDI, 2008; SILVA, 2012), compreendemos que muitos docentes pressupõem que seus alunos já saibam agir por meio da linguagem em praticamente qualquer situação de comunicação, o que acaba por gerar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem que se estendem até a atuação profissional do professor em formação. Esse fato é ainda mais relevante em áreas nas quais, tradicionalmente, não há enfoque nas práticas de letramento durante a graduação, como é o caso das Ciências Naturais, apesar de os alunos inseridos nesses cursos terem a necessidade de utilizar tais práticas cotidianamente. Isso é refletido, por exemplo, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Biologia do IFRN Campus Macau, aprovado em 01/03/2012, em que buscamos, em nossas análises, os conteúdos planejados para as disciplinas e sua relação com os gêneros da docência.

Em nossa pesquisa por palavras-chave no documento, encontramos as seguintes ocorrências: formação docente (150 vezes), gêneros textuais (4 vezes), escrita (22 vezes), oralidade (0 vezes). Dos gêneros da docência destacados neste trabalho, apenas plano de ensino e plano de aula aparecem com uma ocorrência/cada, na disciplina de Didática. Outros termos (leitura, resumo, exposição oral, seminários), quando aparecem, estão ligados à metodologia de ensino do professor e não, portanto, como enfoque contendidístico de alguma disciplina.

A leitura do documento demonstra o interesse em focar na formação integral, preparando o aluno para a atuação profissional, porém ocorre uma ausência de espaço dos gêneros da docência, em sua maioria, na redação do PPC. Práticas escritas estão voltadas para o universo acadêmico (produção de artigos científicos), enquanto a formação docente está focada na prática de estágio como componente curricular.

Por meio dos questionários aplicados com 38 alunos dos últimos semestres do curso, já inseridos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (Estágio Docente) ou em programas como Residência Pedagógica e PIBID, observamos que, dos gêneros destacados, o livro didático, a prova, o exercício, o resumo e o slide são aqueles com os quais os alunos se sentem mais preparados para trabalhar quando se formarem, considerando sua experiência com esses exemplares durante o curso, enquanto o diário de notas, o plano de ensino e o esquema são aqueles com os quais os alunos sentem menor familiaridade / contato a partir de sua formação.

## CONCLUSÕES

Considerando nosso objetivo geral, temos como resultado parcial da implementação desta pesquisa um espaço de discussão e mudança para professores e alunos do curso a respeito da condução pedagógica empreendida localmente no que tange aos gêneros da docência, abordando estratégias transdisciplinares que possibilitem alternativas de letramento acadêmico e do professor.

Esta investigação demonstrou, a partir de resultados parciais considerando relatos de alunos e análise documental, que é necessário o trabalho com diversas práticas de escrita que são requeridas pelas demandas comunicativas do curso, de modo a preparar o discente para sua atuação futura.

Esta pesquisa ressalta aspectos que merecem atenção do Letramento do Professor em formação inicial em nosso contexto e, assim, visa motivar propostas e (re)orientações pedagógicas voltadas para as práticas sociais de linguagem do mundo profissional e instigar mudanças em documentos locais, repercutindo em uma melhor formação e ocasionando em um maior preparo dos discentes para a situação de atuação no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, F.; NARDI, R. **Formação de Professores e práticas pedagógicas no Ensino de Ciências**. Contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras, 2008.

BAZERMAN, C. **Gênero, Agência e Escrita**. São Paulo: Cortez, 2011.

CARLINO, P. **Enseñanza de la escritura**. Seminário Internacional de Inauguración Subsele Cátedra UNESCO Lectura y escritura: nuevos desafios. Facultad de Educación, Universidade Nacional de Cuyo, Mendonza, 2002.

KLEIMAN, A. B.; MATENCIO, M. L. M. (Orgs). **Letramento e formação do professor: Práticas discursivas, representações e construções do saber**. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

MOITA LOPES, L. P. Da aplicação linguística à Linguística Aplicada Indisciplinar. In: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHENEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

SILVA, W. R. **Letramento do professor em formação inicial**: interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas: Pontes Editores, 2012.

STREET, B. **Literacy in the theory and practice**. Cambridge: CUP, 1984.

TAVARES, E.; SILVA, W. R. Práticas de escrita escolar nos Estágios Supervisionados das Licenciaturas em Geografia, História e Matemática. In: SILVA, W. R. **Letramento do professor em formação inicial**: interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas: Pontes Editores, 2012.

THOMAS, J. **Doing critical ethnography**. Newbury Park: Sage Publications, 1993.